

A redução do espaçamento entre linhas pode se constituir em uma estratégia eficiente para melhor uso da menor radiação solar incidente na época de semeadura precoce do milho (agosto), por propiciar distribuição mais uniforme de plantas. É possível que os efeitos da redução do espaçamento varie com o híbrido e a densidade de plantas utilizados. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da redução do espaçamento entre linhas sobre o rendimento de grãos de híbridos de milho irrigado, na época de semeadura precoce. O experimento foi conduzido a campo em Eldorado do Sul, região climática da Depressão Central do RS, durante a estação de crescimento 2009/10. Antecedendo o cultivo do milho, foi cultivado nabo forrageiro (*Raphanus sativus* L.) como cobertura de solo no inverno. Os tratamentos constaram de dois espaçamentos entre linhas (0,4 m e 0,8 m), duas densidades de plantas (7,0 e 9,0 pl m⁻²) e três híbridos simples de milho. O milho foi irrigado sempre que o potencial de água no solo era inferior a - 0,04 MPa. Na época de semeadura precoce e sob condições de alto nível de manejo, inclusive com uso de irrigação complementar, não há resposta do rendimento de grãos de milho à redução do espaçamento entre linhas de 0,8 para 0,4 m. A resposta do rendimento de grãos à redução do espaçamento entre linhas não é influenciada pela densidade e pelo híbrido utilizado.